



# TRABALHANDO

**com parteiras tradicionais**

Ministério da Saúde  
Grupo Curumim

---

# TRABALHANDO COM PARTEIRAS TRADICIONAIS

- ❖ *O programa visa a melhoria da assistência à gestação e ao parto domiciliar realizados por parteiras tradicionais.*
- ❖ *Busca sensibilizar secretários estaduais e municipais de saúde e os profissionais de saúde para que reconheçam as parteiras como parceiras e desenvolvam ações para apoiar, valorizar, qualificar e articular o seu trabalho no sistema de saúde.*

# *TRABALHANDO COM PARTEIRAS TRADICIONAIS*

*O programa iniciou a sua implementação em março/2000. Foram elaborados materiais educativos para serem utilizados nas capacitações de parteiras tradicionais e profissionais de saúde e começaram as capacitações e articulações com secretarias estaduais e municipais de saúde.*



Ministério da Saúde

# Livro da Parteira



# TRABALHANDO COM PARTEIRAS TRADICIONAIS

*A partir de agosto/2000, o Ministério da Saúde em parceria com secretarias estaduais e municipais de saúde das Regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste e Sudeste (Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais) e com organizações institucionais e sociais, vem realizando capacitações para profissionais de saúde e para parteiras tradicionais.*

# TRABALHANDO COM PARTEIRAS TRADICIONAIS

*Em muitas regiões do país, especialmente nas zonas rurais, ribeirinhas e lugares mais distantes, a única opção que existe para a mulher é o parto domiciliar assistido por parteiras tradicionais.*

# *PESQUISA NACIONAL SOBRE DEMOGRAFIA E SAÚDE (PNDS – 1996)*

- ❖ Indicou uma alta incidência de partos domiciliares nas áreas rurais (20%).*
- ❖ As Regiões Norte e Nordeste apresentaram indicadores que revelaram uma maior carência de serviços de saúde.*
- ❖ Nas áreas rurais e Regiões Norte e Nordeste, a percentagem de partos assistidos por um médico cai para valores em torno de 55%, aumentando a representatividade de enfermeiras e parteiras (cerca de 40%).*

# *PACTO NACIONAL PELA REDUÇÃO DA MORTALIDADE MATERNA E NEONATAL*

- ❖ *No Brasil, morrem anualmente mais de duas mil mulheres e mais de trinta e oito mil recém-nascidos por complicações da gravidez, do parto, do pós-parto ou do aborto.*
- ❖ *Quase todas estas mortes poderiam ser evitadas*
- ❖ *O Ministério da Saúde está propondo o Pacto Nacional pela Redução da Mortalidade Materna e Neonatal*
- ❖ *A meta é reduzir em 15%, até o ano de 2007, a mortalidade de mulheres e de recém-nascidos*



# *TRABALHANDO COM PARTEIRAS TRADICIONAIS*

*As parteiras enfrentam inúmeras dificuldades  
na realização do seu trabalho.*

# *RESPONSABILIDADES DO SUS*

- ❖ Conhecer a situação do parto domiciliar em sua região*
- ❖ Cadastrar as parteiras tradicionais e desenvolver ações para apoio e fortalecimento do seu trabalho*
- ❖ Articular o trabalho das parteiras com o sistema de saúde local, sistematizando um acompanhamento e avaliação permanente deste trabalho*
- ❖ Garantir educação permanente para as parteiras*

# *RESPONSABILIDADES DO SUS*

❖ *Capacitar profissionais de saúde para acompanhamento e o desenvolvimento de ações educativas junto às parteiras*

❖ *Fornecimento de um kit com materiais básicos para realização do parto domiciliar, com garantia de reposição desses materiais e esterilização do instrumental*

# RESPONSABILIDADES DO SUS

- ❖ *Propiciar apoio logístico para as gestações e partos de risco: garantia de referência para estes atendimentos, acesso à rádio amador, transporte rodoviário, fluvial e aéreo, de acordo com as especificidades de cada local*
- ❖ *Buscar alternativas de apoio financeiro para o trabalho das parteiras, tais como: inclusão das parteiras em programas sociais, convênio entre a Prefeitura Municipal e associações de parteiras ou outras associações comunitárias*



# *TRABALHANDO COM PARTEIRAS TRADICIONAIS*

*No processo educativo é importante promover-se o encontro entre o saber das parteiras e o conhecimento técnico dos profissionais de saúde, para garantir um parto seguro e humanizado.*

# *TRABALHANDO COM PARTEIRAS TRADICIONAIS*

## *RESULTADOS ALCANÇADOS*

- ✓ *Até 2004 foram capacitadas 904 parteiras tradicionais e 549 profissionais de saúde*
- ✓ *As secretarias estaduais de saúde do Amapá, Acre, Pará, Alagoas, Maranhão e Minas Gerais vêm adquirindo kits para as parteiras tradicionais.*

# *TRABALHANDO COM PARTEIRAS TRADICIONAIS*

## *RESULTADOS ALCANÇADOS*

- ✓ Melhorou o cadastramento das parteiras pelas unidades básicas de saúde, em vários municípios envolvidos*
- ✓ Houve aumento da informação dos partos domiciliares nos municípios de Melgaço/PA, Xapuri/AC, Marechal Taumaturgo/AC, Oiapoque/AP, no Sítio Histórico das Parteiras Kalungas/GO, na região da Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá/AM.*

# *TRABALHANDO COM PARTEIRAS TRADICIONAIS*

## *RESULTADOS ALCANÇADOS*

- ✓ Muitas das parteiras capacitadas aumentaram o encaminhamento para a assistência pré-natal e passaram a reconhecer melhor as situações de risco na gestação, no parto e após o parto*
- ✓ Vem ocorrendo a adoção de técnicas mais seguras para a realização do parto.*



# *TRABALHANDO COM PARTEIRAS TRADICIONAIS*

## *RESULTADOS ALCANÇADOS*

- ✓ Está havendo um fortalecimento do processo organizacional das parteiras.*
- ✓ Muitos profissionais de saúde e gestores vêm se sensibilizando para o reconhecimento e valorização das parteiras e desenvolvendo uma atitude de parceria e de trocas.*

# *TRABALHANDO COM PARTEIRAS TRADICIONAIS*

*Ação premiada no 7º Concurso de Inovações na Gestão  
Pública Federal*

*PRÊMIO HÉLIO BELTRÃO 2002*